



#102754

TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA E IDENTIFICAÇÃO DE DEMANDAS PARA ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar (Yatamiris Pâmela da Silva Aguiar) (/proceedings/100058/authors/347557)¹; Danielle Carvalho Rodrigues (Danielle Carvalho Rodrigues) (/proceedings/100058/authors/339887)²; Raquel Rodrigues dos Santos (Raquel Rodrigues dos Santos) (/proceedings/100058/authors/347558)¹; Andreia Alves de Sena Silva (Andreia Alves de Sena Silva) (/proceedings/100058/authors/347559)¹; Valéria Raquel Alcantara Barbosa (Valéria Raquel Alcantara Barbosa) (/proceedings/100058/authors/342305)³; Alyne Leal de Alencar Luz (Alyne Leal de Alencar Luz) (/proceedings/100058/authors/342302)⁴; Fabrícia Araújo Prudêncio (Fabrícia Araújo Prudêncio) (/proceedings/100058/authors/347560)¹; Zulmira Barreira Soares Neta (Zulmira Barreira Soares Neta) (/proceedings/100058/authors/347561)⁵; Francisca das Chagas Cunha Gonçalves Neta (Francisca das Chagas Cunha Gonçalves Neta) (/proceedings/100058/authors/347562)⁶

[coletiva-2018/papers/territorializacao-na-atencao-basica-e-identificacao-de-demandas-para-atencao-a-pessoa-com-deficiencia](#)

Período de Realização

A territorialização iniciou em abril de 2017 e a integração entre as equipes seguem até o momento.

Objeto da Experiência

Atenção à pessoa com deficiência na atenção básica.

Objetivos

Relatar a experiência das equipes de Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) na identificação de demandas para a atenção à pessoa com deficiência a partir do processo de territorialização da Unidade Básica de Saúde (UBS) Jacinta Andrade, em Teresina, Piauí

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência das equipes ESF e NASF para realização do diagnóstico situacional do território da UBS Jacinta Andrade do ano de 2017 e identificação das demandas das pessoas com deficiência. O conjunto habitacional adscrito apresenta a peculiaridade de ter quadras residenciais destinadas às pessoas com deficiência, sendo possível observar uma concentração desses usuários na área. As equipes buscaram identificar esses usuários, suas necessidades e parcerias.

Resultados

Durante a territorialização identificou-se a grande demanda de pessoas com deficiência e seus familiares. As visitas no território identificaram o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) como parceiro. Buscou-se então uma articulação entre as equipes ESF, NASF e CRAS. Foi formado um grupo operativo para aproximação dos usuários e profissionais, denominado "Céu de todos", com encontros mensais e diversos temas abordados. Os usuários são bastante participativos e atuantes.

Análise Crítica

Uma das ações estratégicas da Atenção Básica para a ampliação da atenção à pessoa com deficiência é desenvolver programas articulados na própria comunidade que promovam a inclusão e a qualidade de vida de pessoas com deficiência e seus familiares. A integração entre as equipes saúde e assistência social a partir da territorialização foi de fundamental importância para a ampliação e a potencialização das redes de apoio social das pessoas com deficiência no Jacinta Andrade.

Conclusões e/ou Recomendações

A territorialização, integração das equipes de saúde e assistência social e a formação de um grupo operativo foram estratégias utilizadas para a ampliação da atenção à pessoa com deficiência na Atenção Básica. São os serviços que têm que se adaptar às necessidades das pessoas com deficiência, e não o contrário.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ ENSP/FIOCRUZ ;

² FMS - Teresina ;

³ ENSP – FIOCRUZ Doutoranda em Saúde Pública ;

⁴ ENSP – FIOCRUZ Doutoranda em Epidemiologia em Saúde Pública ;

⁵ FIOCRUZ ;

⁶ FSA

Eixo Temático

Deficiência, Inclusão e Acessibilidade

Como citar este trabalho?